

## ▼ Armazém solidário

O Departamento Social do IDE publica mensagem de agradecimento a todos os colaboradores deste importante projeto, que atendeu a mais de 20 famílias em situação de vulnerabilidade ..... 7

## ▼ COEM

Fiquem atentos para as datas de inscrição na nova edição do já consagrado “Curso de Orientação e Educação da Mediunidade” (COEM), que iniciará nova turma em fevereiro do próximo ano ..... 7

## ▼ Geraldo Campetti Sobrinho

Seminário e palestra com vice-presidente da FEB encerram atividades de comemoração dos 20 anos do IDE. Confira as fotos ..... 8

## Qual Natal?

Final de ano, época das comemorações natalinas e da celebração do nascimento de Jesus. Guaraci de Lima Silveira traz, com muita sensibilidade, suas reflexões sobre o significado do Natal em nossos dias.

Página 4

## Espiritismo e Educação

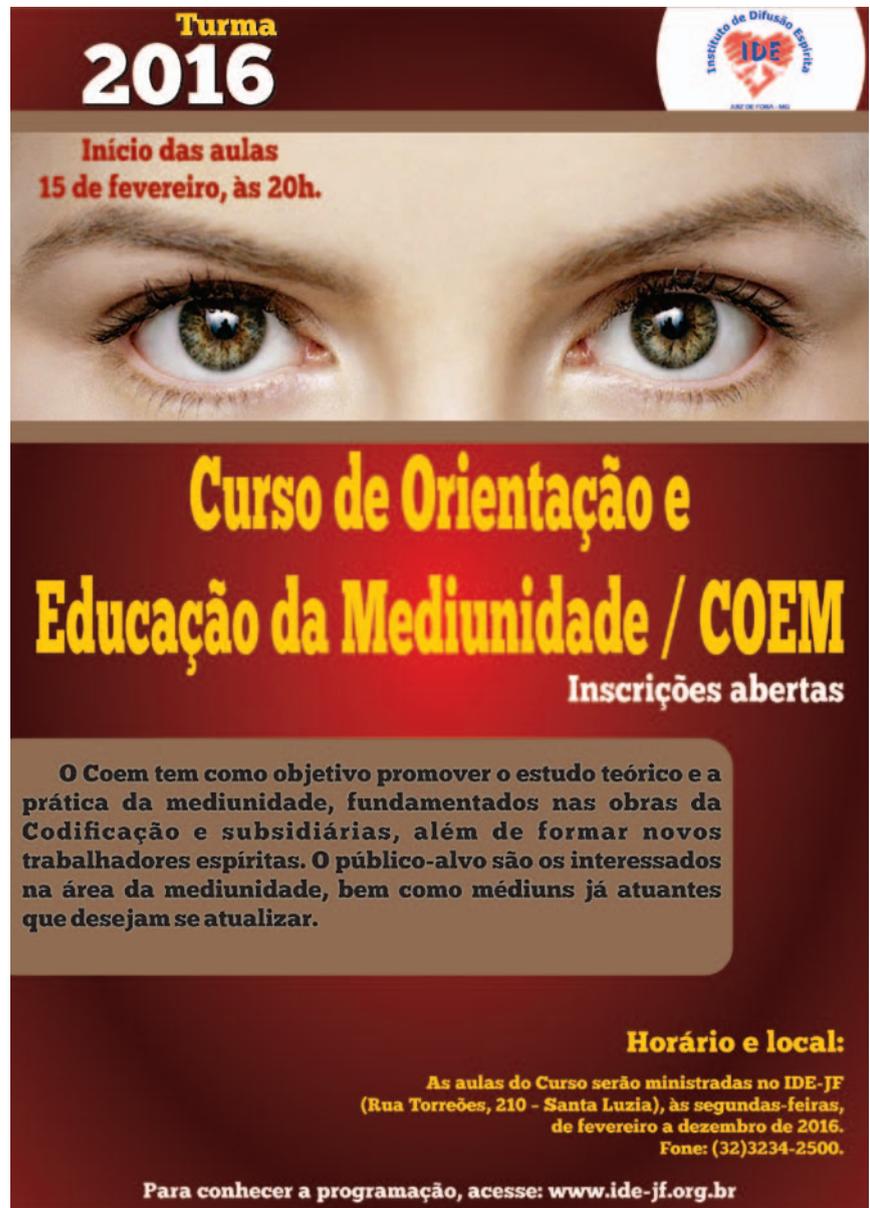
Nesta edição de *O IDEAL*, temos a alegria de receber, novamente, nossa companheira Sandrelena Monteiro, que continuará nossa conversa sobre Espiritismo e Educação. Sandra é professora da UFJF, mestre e doutora em Educação e trabalha no IDE desde a sua fundação, sempre envolvida em projetos de educação e espiritualidade. Nesta edição ela fala sobre os desafios dos evangelizadores e o significado da proposta educativa da Doutrina Espírita.

Página 5

## Vivendo mentalmente no Paleolítico

A cultura do diálogo é ainda um desafio no mundo atual, quando nos surpreendemos com tantas demonstrações de intolerância, de preconceito e de agressividade entre as pessoas. Neste texto, Ricardo Baesso estuda o tema, mostrando como os ímpetus agressivos e sectaristas, que privilegiam o ego e o seu entorno (o meu grupo, o meu time, o meu bairro etc.), estão radicados em experiências ancestrais da humanidade, na Pré-História. Confira.

Página 3



**Turma 2016**

Instituto de Difusão Espírita  
**IDE**  
JUIZ DE FORA - MG

**Início das aulas**  
15 de fevereiro, às 20h.

**Curso de Orientação e Educação da Mediunidade / COEM**  
Inscrições abertas

O Coem tem como objetivo promover o estudo teórico e a prática da mediunidade, fundamentados nas obras da Codificação e subsidiárias, além de formar novos trabalhadores espíritas. O público-alvo são os interessados na área da mediunidade, bem como médiuns já atuantes que desejam se atualizar.

**Horário e local:**  
As aulas do Curso serão ministradas no IDE-JF (Rua Torreões, 210 - Santa Luzia), às segundas-feiras, de fevereiro a dezembro de 2016.  
Fone: (32)3234-2500.

Para conhecer a programação, acesse: [www.ide-jf.org.br](http://www.ide-jf.org.br)

## Atividades do IDE-JF

### Atendimento Fraterno

Segunda-feira: 20h  
Terça-feira: 19h30  
Quarta-feira: 19h30  
Quinta-feira: 20h  
Sexta-feira: 14h  
Sábado: 19h

### Centro de Convivência

#### Beth Baesso (artesanato)

Quarta-feira: 14h30

### Curso de Orientação e Educação da Mediunidade / Coem

Segunda-feira: 20h

### Espiritismo para Crianças e Mocidade

Quinta-feira: 20h  
Sábado: 19h  
Domingo: 9h

### Farmácia/CAEC

Quarta e sexta-feira: 14h às 17h

### Grupo de Higiene Mental

Terça-feira: 20h

### Passe

Segunda-feira: 14h30 e 20h  
Terça-feira: 14h30  
Quarta-feira: 20h  
Quinta-feira: 20h  
Sexta-feira: 15h  
Sábado: 19h

### Reunião de Psicografia

Quarta-feira: 19h

### Reuniões Públicas

Quinta-feira: 20h  
Sexta-feira: 15h  
Sábado: 19h

### Tratamento Magnético

Sexta-feira: 15h e 19h

## Grupos de Estudos

Obra, Autor	Dirigente	Dia, hora
O Espiritismo de uma forma mais simples – Allan Kardec / IDE-JF	Graça Paulino	Domingo, 9h30
Os Mensageiros – André Luiz	Maria Aparecida	Segunda, 14h30
O Livro dos Espíritos / Nosso Lar – Allan Kardec / André Luiz	José Lucas	Segunda, 20h
Os Mensageiros – André Luiz	Claudia Nunes	Segunda, 19h
O Evangelho segundo o Espiritismo – Allan Kardec	Sônia Medina	Terça, 15h
Estudos e Apoio aos Médiuns	Léia da Hora	Quarta, 18h30
O Evangelho segundo o Espiritismo – Allan Kardec	Manoel Xavier	Quarta, 18h45
O problema do ser, do destino e da dor – Léon Denis	Thereza Cristina	Quinta, 19h
O Livro dos Espíritos – Allan Kardec	Ricardo Baesso	Quinta, 20h
Revista Espírita 1859 – Allan Kardec	Myrian Jorio	Sexta, 20h
Libertação – André Luiz	Luci Ferreira	Sábado, 17h15
Novo Testamento – "Atos dos Apóstolos"	Fábio Fortes	Sábado, 17h30
O cavaleiro de Numiers – Charles (Yvonne Pereira)	José Pires	Sábado, 17h30

### Diretoria do IDE

**Departamento Administrativo:** Ademir Amaral e Myrian Jorio  
**Departamento de Divulgação:** Angela Oliveira e Fábio Fortes  
**Departamento Doutrinário:** Allan Gouvêa e Marco Corrêa  
**Departamento da Evangelização:** Claudia Nunes e Jane Marques  
**Departamento Mediúnico:** Geraldo Marques e Joselita Valentim  
**Departamento de Promoção e Eventos:** Léia da Hora e Sandrelena Monteiro  
**Departamento Social:** Graça Paulino e Ricardo Baesso

### Expediente

O IDEAL é uma publicação mensal do Instituto de Difusão Espírita de Juiz de Fora – Rua Torreões, 210 – Santa Luzia – 36030-040 Juiz de Fora/MG  
Tel.: (32) 3234-2500 – divulgacao.idejf@gmail.com  
**Departamento de Divulgação:** Angela Oliveira e Fábio Fortes  
**Jornalista Responsável:** Allan de Gouvêa Pereira – MTE: 18903/MG  
**Editoração:** Angela de F. Araújo Oliveira  
**Tiragem:** 500 exemplares  
**Impressão:** W Color Indústria Gráfica – Tel.: (32) 3313-2050  
Os artigos não-assinados são de responsabilidade do Departamento de Divulgação do IDE-JF.

## Pobres, como o Cristo

A época do Natal acentua as contradições humanas que nós, Espíritos ainda imperfeitos, nos acostumamos a aceitar. É a época em que valores como fraternidade, espírito familiar, perdão e respeito vêm à tona, fazendo-nos sintonizar com a dimensão mais espiritual da nossa personalidade, ao mesmo tempo em que assistimos, paradoxalmente, ao exacerbamento das buscas do consumo, da exuberância das luzes artificiais, da exterioridade dos enfeites e das compras. Sobretudo, vemos a desigualdade entre os que terão uma ceia, à sombra das luzes da árvore de Natal e aqueles que, exatamente como ocorre durante todo o ano, talvez não tenham sequer o pão de cada dia, e permanecerão ali: esquecidos, nas ruas frias, debaixo de árvores sem luzes.

Com o Cristo, aprendemos, contudo, que a verdadeira luz é de uma natureza diversa dessas que afetam os nossos olhos nas comemorações natalinas. A verdadeira luz, como a riqueza verdadeira, é um valor interno: podemos ser miseráveis, ainda que em berços de ouro; e infinitamente ricos, ainda que, como o Cristo, não tenhamos uma pedra sequer em que recostar nossa cabeça. Com o Evangelho, o Cristo nos orienta a não nos enganarmos com as aparências da vida e as luzes artificiais do caminho: o que nos torna ricos é um bem que valor nenhum neste mundo pode comprar. “Vá, vende tudo o que tem e segue-me!”, dizia Jesus (Mt 19: 21). Enquanto há tempo, o Cristo nos convida a segui-Lo na sua pobreza, neste que é o único caminho que nos permite construir um “tesouro no Céu”.

### Programação de palestras – Dezembro/2015

Dia	Horário	Expositor/Instituição
3 – quinta-feira	20:00h	Ana Lúcia Volpi – Santos Dumont
4 – sexta-feira	15:00h	Graça Paulino – IDE-JF
5 – sábado	19:00h	Geraldo Campetti – FEB
10 – quinta-feira	20:00h	Sérgio Chaves Costa – IDE-JF
11 – sexta-feira	15:00h	Ana Carla Sarmento – Guarani
12 – sábado	19:00h	Chrystian Chaves – IDE-JF
17 – quinta-feira	20:00h	Lavinia Leitão – G. E. Espíritas Garcia
18 – sexta-feira	15:00h	Estêvão Baesso – IDE-JF
19 – sábado	19:00h	Myrian Jorio – IDE-JF
24 – quinta-feira	20:00h	Fábio Fortes – IDE-JF
25 – sexta-feira	15:00h	Myrian Jorio – IDE-JF
26 – sábado	19:00h	Fábio Fortes – IDE-JF
31 – quinta-feira	20:00h	Léia da Hora – IDE-JF



Acesse nossa página:

[www.ide-jf.org.br](http://www.ide-jf.org.br)

E-mail:

[ide@ide-jf.org.br](mailto:ide@ide-jf.org.br)

Confira as novidades e participe!

# Vivendo mentalmente no Paleolítico

Ricardo Baesso de Oliveira

O Paleolítico foi um período de nossa Pré-História que antecedeu as construções de cidades, o cultivo de plantas para a alimentação e a domesticação dos animais. Vivíamos em bandos nômades constituídos de algumas dezenas de pessoas, como caçadores-coletores. O nosso grupo representava a nossa defesa contra animais predadores e outras tribos que se digladiavam por espaço, água, alimento e proteção. Era natural que vivêssemos armados uns contra os outros – tribos contra tribos. Tratava-se de uma questão de sobrevivência.

Muitos de nós cristalizamos em nossa maneira de ser e de pensar uma reação psicológica construída nesse distante período, e vivemos mentalmente armados contra o diferente, a outra tribo, uma espécie de tribalismo no qual as pessoas são neuroticamente leais a sua turma, a seu país, a sua etnia, a sua orientação sexual ou a qualquer outro grupo social. Sob certo aspecto, o tribalismo alimenta a intolerância ante o diferente e todas as lamentáveis ocorrências derivadas dela: o racismo, o sexismo, a homofobia, a discriminação social, o preconceito relacionado à aparência física ou ao jeito de vestir-se etc. Não nos apercebemos que as diferenças existentes entre nós são a riqueza da humanidade, pois permitem a filosofia do diálogo. Se todos fôssemos iguais, onde o caldo de cultura que permite o desenvolvimento de nossas potencialidades?

A intolerância é grave problema social e precisamos examiná-la seriamente.

Conversando, recentemente, com uma companheira do movimento espírita, contou-me ela o seguinte episódio: foi convocada por um diretor de uma grande empresa de Juiz de Fora, onde ela desenvolve atividades profissionais nos recursos humanos, a selecionar, através de entrevista, um profissional para a função de jornalista. Dezenas de candidatos se apresentaram. Momentos antes de iniciar a seleção, foi convocada à sala do presidente da empresa e ouviu dele a seguinte recomendação: “rapazes cabeludos ou com tatuagem e moças de *piercing* ou chininho de dedos, *elimine de cara*”.

A expressão *elimine de cara* é cruel, pois significa o mesmo que *não ouça, não deixe que ele se mostre, não permita que ele demonstre seu talento, julgue unicamente pela aparência*, revelando uma lamentável atitude excludente. Estudos têm demonstrado que mulheres de boa aparência se dão muito melhor na carreira profissional que as outras e homens altos conseguem progressão nas empresas muito mais rapidamente que os de baixa estatura.

Até que ponto nós temos nos preocupado com o que o outro é na sua expressão profunda, sua competência, sua humanidade, suas virtudes? Até quando vamos permitir que pessoas sejam excluídas pela cor, pela idade, pela religião ou pela aparência? Atendia certa feita, no consultório, quando entrou uma jovem portadora de grave obesidade mórbida. Ao entrar em minha sala, notei em seus olhos semblante de alívio, que ela justifi-

cou: “graças a Deus vou poder sentar em sua sala. Eu não caibo em cadeiras com proteção lateral. Por isso deixei de ir aos cinemas e tenho que permanecer de pé em muitos locais aonde vou.”

Minha esposa, que teve recusada sua pretensão a uma vaga como educadora em uma escola tradicional de nossa cidade, ouviu da responsável pela instituição a seguinte justificativa: “seu problema é que você não é simplesmente espírita, você é uma evangelizadora espírita. E, além disso, seu esposo é expositor espírita. Você entende como são essas coisas.”

Mantém-se grave em nosso país problemas como a homofobia e a discriminação social e étnica. Um homossexual é morto por dia no Brasil em virtude da intolerância e 70% dos homoafetivos confessam que foram vítimas de situações constrangedoras, agressões físicas ou psíquicas. Rapazes e moças ainda são excluídos pela própria família por questões sexuais.

Matéria recente publicada no noticiário da UOL revela: homicídios de negras aumentam quase 20% e de brancas caem 12%. Segundo o artigo, entre 2003 e 2013, a taxa de homicídios de mulheres negras no Brasil aumentou 19,5%, enquanto a taxa de homicídios contra mulheres brancas caiu 11,9%. Os dados são do estudo Mapa da Violência 2015, produzido pela Flacso (Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais).

Para o coordenador do estudo, Julio Jacobo Waiselfisz, a discrepância entre as mortes de mulheres negras e brancas é resultado de pelo menos três fatores:



Consultório de Psicologia  
Atendimento adulto e infantil

*Chrystian Barroso  
Chaves*

CRP 04/21759

Av. Rio Branco, 2403 casa 11  
(32) 9953-6927

  
ARTE DE VIVER MAIS  
Espaço de Estimulação para Idosos

O Espaço de Estimulação permite ao idoso ocupar o dia de forma criativa, produtiva, favorecendo a socialização, a estimulação cognitiva, física e funcional, proporcionando a satisfação pessoal e melhorando, assim, a qualidade de vida.

32 3241-4660 | 8855-4660  
Rua da Abolição, 84 - Jardim Glória - Juiz de Fora (MG)  
www.artedevivermais.com.br  
atendimento@artedevivermais.com.br

  
Materiais de Construção  
**EXATO**  
Tel.: (32) 3221-3846  
exato10@oi.com.br  
Av. Juscelino Kubitschek, 559 - Francisco Bernardino - Juiz de Fora - MG

*Malhas Charme Ltda.*  
UNIFORMES ESCOLARES  
CAMISAS PROMOCIONAIS  
  
Rua Marechal Deodoro, 123  
CEP 36013-000 - Juiz de Fora - MG  
Fone: (32) 3215-7776  
Fax: (32) 3217-0289  
www.charmecolegial.com.br  
e-mail: charmecolegial@yahoo.com.br



terceirização da Segurança Pública, politização da temática da segurança e o racismo. "Na prática, a população branca que tem mais recursos para pagar por uma segurança extra. Isso acontece nas lojas, nos *shoppings* para onde esse público vai. Na realidade, a população branca acaba tendo acesso a duas formas de segurança: a do Estado e a privada", explica Jacobo.

O pesquisador diz ainda que a segurança pública virou um tema muito caro aos políticos e que isso influencia a tomada de decisões dos gestores. "Quando uma empresária branca morre em um bairro nobre, a consequência imediata é que mais policiais são deslocados para aquela área como uma forma de atender ao clamor da opinião pública. O mesmo

não acontece quando uma mulher negra é morta em uma favela. Essa politização da segurança gera distorções", afirmou.

Para Jacobo, o racismo é o terceiro elemento que ajuda a explicar a diferença entre os índices de homicídios contra mulheres negras e brancas. "No Brasil, nem há tanta cordialidade nem há a tal democracia racial que se prega. Há um coquetel no qual o negro e a negra são mais visados no quesito violência. Isso se observa não apenas com relação às mulheres. Em geral, a população negra é mais afetada pela violência e isso, claro, vai atingir as mulheres".

O Espiritismo tem muito a contribuir na dissolução de posturas tão lamentáveis. Uma doutrina universalista por natureza

nos convoca a um grande movimento pela tolerância. Busquemos, em nossas relações, demonstrar o espírito de fraternidade que nos deve unir, consonante com o pensamento dos Espíritos superiores apresentado por Kardec no item 799 de *O Livro dos Espíritos*:

*"Destruindo o materialismo, que é uma das chagas da sociedade, ele [o Espiritismo] faz os homens compreenderem onde está o seu verdadeiro interesse. A vida futura, não estando mais velada pela dúvida, o homem compreenderá melhor que pode assegurar o seu futuro através do presente. Destruindo os preconceitos de seita, de casta e de cor ele ensina aos homens a grande solidariedade que os deve unir como irmãos."*

## Qual natal?

Guaraci de Lima Silveira

Noutro dia caminhava por uma rua movimentada de importante capital brasileira. Eu a vi tão deserta de imagens positivas, advindas de pensamentos, sentimentos... Olhei em derredor e procurei uma criança que buscasse o Papai Noel com aquela alegria que encanta. Porém, vi mães e pais apressados batendo uma foto com o bom velhinho, mas de forma descrente, e as crianças, após a fotografia, perguntavam ansiosas:

– Papai, mamãe, vocês acreditam mesmo no Papai Noel? Se ele não existe, o que faz este senhor vestido de vermelho? Enganando ou enganando-se?

Essas crianças de um novo tempo que já chegam para construí-lo! Claro que

Papai Noel é fruto da imaginação que perdura por anos a fio. Mas, é um símbolo, e nossas mentes necessitam deles.

Noutras épocas, quando se aproximava o Natal, as pessoas ficavam felizes. Era uma felicidade efusiva e que aflorava lá de baixo, do inconsciente, e as pessoas reviviam suas múltiplas infâncias em múltiplos corpos nos quais viveram outrora. Sim, havia as compras, os presentes, as ceias. Mas também havia o doce toque do piano por aquela adolescente, virtuose da família, nos momentos em que os convidados se reuniam. Havia o cálido sorriso da vovó, do vovô, a gravidez da primeira neta, segunda neta... Ainda tão jovem, mas que receberia mais um

membro daquele clã. Os pais e as mães corriam de cá para lá tentando agradar a todos. E depois vinha o mais importante: a oração que todos faziam antes de tudo; dos presentes, dos abraços, das ceias. Ah que tempo generoso! Os panetones, as castanhas, as uvas, os sucos. Quantas são formalidades!

Sabemos que o Mestre Jesus não nasceu no dia 25 de dezembro. Sabemos que foi uma justa posição ao dia dos festejos do Rei Sol pelos cristãos antigos. Porém, Jesus não está se importando com datas e sim com sentimentos e avanços espirituais.

Hoje, contudo, aqueles momentos quase não acontecem como antes. Há





**COMPRA - VENDE - TROCA - FINANCIÁ - CONSIGNA**

**PENSOU EM VENDER** (AVALIAÇÃO GRÁTIS)  
**PAGAMENTO À VISTA** (MESMO FINANCIADO)

Av. Juscelino Kubitschek, 500  
 Fco. Bernardino - Juiz de Fora/MG  
 Home Page: [www.adelveiculo.com.br](http://www.adelveiculo.com.br) (32) 3221-4107





**(32)3232-5672**  
**(32)3061-7878**  
**(32)8831-2477**



sim encontros de familiares, trocas de presentes etc. Mas... falta!

E o que falta? É o espírito do Natal. A harmonia dos sinos, das músicas, dos sonhos, das lembranças do suave Menino. Ainda nos tempos anteriores havia a lágrima que descia pelas abençoadas recordações do nascimento de Jesus. Hoje, contudo...

É preciso que nos capacitemos para viver de novo aquele tempo. Que nossos jovens busquem nos álbuns de família as marcas daqueles encontros. Mas, antes, é preciso abrir-se para que Jesus de fato se faça presente em nós. O espírito do Natal é este: abrir-se para o Mestre Divino. Muitos deste presente O desconhecem. Pouco se ouve falar Dele com a profusão de luzes que Dele são emanadas. Fala-se

apenas de um Homem que viveu num tempo distante e que cura. Mas não falam das consolações, dos ensinamentos, dos caminhos por Ele abertos para que a humanidade se encontre e vá com galhardia para um tempo de profundos avanços espirituais.

Era noite de natal e, numa colônia espiritual próxima da crosta, os Espíritos se encontraram na praça. Dos planos superiores desciam pétalas, luzes, aromas, sons... É que aqueles irmãos e irmãs se reuniram para agradecer ao Divino Mestre a sublime renúncia de ter nascido entre nós. Nem de longe imaginamos os esforços que despendeu para ajustar-se a um corpo grosseiro como o nosso. Mas, vencendo todas as dificuldades, encarnou em um corpo físico como o nosso e viveu

por aqui durante quase quatro décadas falando-nos de Deus, como magno representante do Criador de todas as coisas e inteligência suprema.

Este é o momento para refletirmos e, se não pudermos presentear, cear ou encontrar todos os amigos e familiares que gostaríamos, façamos nosso encontro definitivo com Jesus, sentando-se à mesa na qual Ele é o anfitrião.

Na noite de Natal, olhemos para dentro de nós onde se encontra ainda viva a estrela de Belém, a manjedoura e os animais e falemos de nós para nós: "Glória a Deus nas alturas. Paz na Terra e boa vontade entre os homens". Porém, que tudo isso aconteça mesmo e sempre em cada um de nós.

Feliz Natal!

## O IDEAL ENTREVISTA



### Série Espiritismo e Educação



No *Livro dos Espíritos*, Kardec comenta que a chave para o progresso da Humanidade somente pode se dar pela educação. No comentário à questão 917, o Codificador explica que: ["a cura do egoísmo] só se obterá se o mal for atacado pela raiz, isto é, pela educação, não por essa educação que tende a fazer homens instruídos, mas pela que tende a fazer homens de bem. A educação, convenientemente entendida, constitui a chave do progresso moral". Assim sendo, com Kardec e com os guias espirituais, a meta de um verdadeiro e duradouro processo de educação só pode ser ir além da instrução, para atingir camadas mais profundas do ser, levando-o a operar em si uma verdadeira transformação.

Nesta edição de *O IDEAL*, temos a alegria de receber, novamente, nossa companheira Sandrele Monteiro, que continuará nossa conversa sobre Espiritismo e Educação. Sandra é professora da UFJF, mestre e doutora em Educação e trabalha no IDE desde a sua fundação, sempre envolvida em projetos de educação e espiritualidade.

Seja bem-vinda, Sandra!



Centro de Psicologia  
**Alvorada**  
CNPJ - 11.827.889/0001-71

Tratamento especializado para dependentes químicos  
Terapia Cognitiva e Comportamental  
Hipnose Ericksoniana e Condicionativa  
para vários tipos de tratamento psicológico.

*Silvia Maria Alves Simões Oliveira*  
CRP: 04/26244

Av. Rio Branco, 2.721, Sala 1.304 - Centro - Juiz de Fora - MG  
Tels.: (32) 9197-1568 / 3216-8331

**Espaço reservado para a sua publicidade.**  
**Anuncie aqui.**  
**(32) 3234-2500**  
IDE

R\$ 30,00 (mês)  
R\$ 70,00 (trimestre)

cirurgia reparadora estética plástica  
**Dra. Lucília Brigato Paviato**  
CRM 29.360

• Consultório:  
Avenida Barão do Rio Branco, 2817/1701  
Tel.: (32) 3217-8191 - 2ª, 4ª e 5ª feiras, das 16h às 19h

• Centro Médico Rio Branco  
Av. Barão do Rio Branco, 1034  
Tel.: 3215-5445 - 6ª feiras, das 15h às 16h

• Hospital Albert Sabin  
Rua Edgard Carlos Pereira, 600  
Tel.: (32) 3249-7000 - 5ª feiras, das 13 às 16h



**O IDEAL:** Jacques Delors, no relatório editado sob a forma de livro: *Educação, um tesouro a descobrir – Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI*, já defendia, no final da década de 90, que a verdadeira educação se sustentasse sobre quatro pilares: *conhecer, fazer, conviver e ser*. Poderia nos explicar como esses pilares podem auxiliar no trabalho de educação espírita?

**SANDRA:** Vejamos, aqui temos referência aos quatro pilares da educação propostos por Jacques Delors. Vamos entender, ainda que de forma bem resumida, cada um deles: *aprender a conhecer*, não se trata aqui de ter um amplo repertório de saberes codificados, mas, sim, de adquirir e ter domínio sobre os próprios instrumentos da compreensão. É aprender a compreender o mundo em que vive e, ainda, ter prazer, alegria em descobrir, em conhecer esse mundo. O segundo pilar, *aprender a fazer*, está para o saber agir nesse mundo em que vive. Em outras palavras, aprender a usar, a colocar em prática os conhecimentos construídos. Quanto ao terceiro pilar, *aprender a conviver*, a viver juntos, faz referência ao saber cooperar, a trabalhar para o bem comum, pela não violência seja de que natureza for. E, por fim, o *aprender a ser*. Para Delors esse quarto pilar integra os outros três, isto porque aprender a ser implica em ser com conhecimento de si, do outro e do mundo no qual vive, convive e se realiza enquanto pessoa.

**O IDEAL:** Certo! Como você pensa que no IDE (ou em outro centro espírita qualquer), os evangelizadores e coordenadores de grupos podem auxiliar na articulação do “aprender a conhecer”, “aprender a fazer”, “aprender a viver juntos” e “aprender a ser”?

**SANDRA:** Tendo pontuado cada um dos pilares da educação, entendemos que evangelizadores, dirigentes de reuniões públicas e coordenadores de grupos de estudos podem e devem contribuir para a construção desta educação. Como podem fazer isso? Possibilitando e valorizando as iniciativas de participação, oferecendo oportunidades de estudo e pesquisas com bases teóricas adequadas. Nos estudos, ter a preocupação que sejam mediadores capazes de se expressarem em uma linguagem acessível, paciente e benevolente, com temas que possam contribuir para o autoconhecimento, o conhecimento do outro e do mundo em que se vive. Oportunizar experiências tanto individuais quanto em grupos em que palavras como amor, caridade, solidariedade, companheirismo, espírito de equipe, cooperação deixem de ser expressões bonitas encontradas nos textos e passem a ser ações presentes em nosso dia a dia.

**O IDEAL:** No contexto social, como é que os saberes espíritos podem impactar nossa percepção de educação para a vida no mundo?

**SANDRA:** Podem impactar das mais diversas formas, mas certamente, a de maior expressão é a de conseguirmos ver o outro, assim como a nós mesmos, como um Espírito reencarnado, em evolução. Olharmos para o outro e ver não uma dificuldade, um problema, mas um ser que, assim como nós, luta, com os recursos de que dispõe e na sua condição existencial para se aproximar a cada dia do seu criador.

**O IDEAL:** Na Evangelização, hoje ouvimos alguns pais e mesmo frequentadores espíritos, preocupados com o excesso de informação doutrinária repassada a seus filhos. Muitos chegam a defender, claramente, que a Evangelização deve se pautar exclusivamente sobre conteúdos morais, deixando à criança a oportunidade de escolher, futuramente, se deverá seguir ou não os preceitos espíritos. Compreendo essa reação como resultado de um longo período em que a educação religiosa foi impositiva, não libertadora, moralista. Na sua opinião, qual o limite entre divulgação da Doutrina Espírita e Evangelização? Não corremos o risco de promover uma espécie de “catequese espírita”, isto é, ultrapassar os limites da consciência do próximo, seja criança, seja adulto?

**SANDRA:** Essa é uma preocupação que precisamos ter: respeitar o outro como um Espírito reencarnado em um processo evolutivo, assim como nós. Entender que cada um está em um estágio evolutivo que lhe é próprio e aceitar que haverá coisas que o outro ainda não dá conta de *conhecer, fazer ou ser*. A orientação mais acertada, certamente, é a de, parafraseando o próprio Cristo, “dar a cada um de acordo com o seu entendimento”. Não temos que convencer o outro de coisa alguma, mas também não podemos negar o conhecimento que nos pede. Aqui surge o importante papel do mediador nos estudos (palestras, evangelização, grupos de estudo), de ser capaz de, na interação com as pessoas, mediar a construção do conhecimento, mas sem violentar o outro em suas concepções e valores, no entanto, oferecendo a ele a possibilidade de outras reflexões.

**O IDEAL:** Sandra, agradecemos imensamente pela sua colaboração conosco. Certamente sua entrevista enriquecerá muito a todos! Nosso forte abraço.

**SANDRA:** Muito obrigada!

## Art'Nossa

### ARTESANATO

Sisal - Crochet - Madeira - Tear Mineiro

Móveis em madeira,  
demolição em peroba rosa  
sob encomenda

Aceitamos cartões de crédito e débito

Telefone: (32) 3215-4303

Rua Braz Bernardino, 70 – Centro

NOVA TENDÊNCIA  
ARTEFATOS DE CONCRETO

À venda nas principais  
lojas de plantas  
e materiais de  
construção.

Av. Senhor dos Passos, 1754  
São Pedro | Telefax: (32) 3231.1467  
Juiz de Fora | Minas Gerais  
[www.novatendencia.net](http://www.novatendencia.net)

## ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Anir Batista Barreto  
Advogado OAB MG 128198

Av. Barão do Rio Branco, 1863/706  
Centro - Juiz de Fora/MG  
Ed. Top Center  
(32)32157686 | 91042699  
e-mail: [anirbarreto@ig.com.br](mailto:anirbarreto@ig.com.br)



## Musicoterapia

Ana Maria R. Lobato  
CBO - 2263-05 - AMTRJ-425/1

Neuropatias  
(adultos e crianças).

TGD. Autismo. TDHA.  
Aulas de Violão.  
Palestras.

Festas Infantis (Chá de bebês. Aniversários)

[lobato.anaribeiro@yahoo.com.br](mailto:lobato.anaribeiro@yahoo.com.br)  
Av. Rio Branco, 2406, sala 508. Ed. das Clínicas.  
Juiz de Fora MG -- (32) 3218-5859 9905-5859

## Notícias do IDE

### 20 anos do IDE!



Encerrando as atividades de comemoração dos 20 anos do IDE, nossa casa recebeu Geraldo Campetti Sobrinho. Vice-presidente da Federação Espírita Brasileira, Geraldo apresentou um seminário, intitulado *As potências da alma e uma palestra, Céu ou Inferno? Para onde vou depois da morte?* Geraldo é articulista em variados meios de comunicação espírita brasileiros, organizador e autor de várias obras espíritas, como *O Espiritismo de A a Z* e *A vida no Mundo Espiritual* – estudo da obra de André Luiz, além de ser coordenador-geral da FEB Editora e apresentador do programa *Livros que iluminam*, da FEBtv. Confira as imagens do evento no Mural de Fotografias (página 8) desta edição.

### Curso de Orientação e Educação da Mediunidade – COEM

Reservem espaço na agenda para estudar mais profundamente os temas relacionados à Mediunidade. O curso, novamente reformulado, vai se iniciar no dia 15 de fevereiro de 2016, e ocorrerá às segundas-feiras, às 20h. Para se inscreverem, procurem a lista na recepção do IDE e aguardem novas informações.

## Agenda Espírita

**II ENLUZES**  
Encontro à Luz do Espiritismo

**ame**

### Espiritismo e Ciência

a construção de um novo paradigma

6 a 9 de fevereiro das 14h às 19h - a partir de 25 anos  
Aliança Municipal Espírita - JF  
Rua Espírito Santo, 650, Centro

Inscrições: De 01/11 a 18/12 - R\$20,00  
De 19/12 a 31/01 - R\$25,00

Informações: Daniel: 8812-5802  
www.amejf.org.br

**XXVII COMEJUS**  
2016

**Espiritismo e Ciência**  
A construção de um novo paradigma

**Instituto Jesus**  
Rua Inácio Gama, 813 - Nossa Senhora de Lurdes

**06 a 09 fevereiro**

Para jovens de **13 a 24 anos**

Inscrições: De 01/11 a 18/12 - R\$70,00  
De 19/12 a 31/01 - R\$80,00

Ficha de inscrição em:  
amejf.org.br ou facebook.com/ame.jfmg

formações: Daniel - 88125802  
Julio - 87072227

**ame**  
Associação Espírita Terra de Luz do Brasil  
Departamento de Educação do Jovem

**Doe Participe Colabore**

## ARMAZÉM SOLIDÁRIO

Instituto de Difusão Espírita

Ajude as famílias do **Projeto Ser Feliz!**

Ao longo do ano, dezenas de famílias puderam adquirir, a preços simbólicos, produtos variados, no armazém organizado pelo IDE-JF. Os produtos colocados à disposição foram, em sua maior parte, adquiridos com a doação de participantes do IDE e tiveram uma importância muito grande na economia doméstica de participantes do IDE em condições de vulnerabilidade social. O Departamento Social do IDE agradece a todos que participaram do Projeto "Armazém Solidário" e informa que neste mês viabilizará uma confraternização para as crianças da Evangelização. O Armazém será retomado no início de 2016. Enquanto isso, as doações continuam bem-vindas!

Art: Carolina Pires Araújo. Data: julho de 2015

## QUÍMICA

Consultoria e Monitoramento

**Dário**  
Técnico Químico  
CRQ-024001598

Rua Américo Lobo, 746/202  
Bairro Manoel Honório  
CEP 36045-050 - Juiz de Fora - MG

(32) 3211-5765  
9946-5424

assessoriasalvador@hotmail.com

## IOT

ORTOPEDIA E  
TRAUMATOLOGIA

**ORTOPEDIA E  
TRAUMATOLOGIA**

Dr. Jorge Luiz Terra  
Dra. Maria das Graças L. Terra  
Pç. Menelick de Carvalho, 50 - Santa Helena - Juiz de Fora  
Tel. (32) 3211-0012 / 3228-8450

## ÁDEL

VEÍCULOS

**COMPRA - VENDE - TROCA - FINANCIÁ - CONSIGNA**

**PENSOU EM VENDER (AVALIAÇÃO GRÁTIS)**  
**PAGAMENTO À VISTA (MESMO FINANCIADO)**

Av. Juscelino Kubitschek, 500  
Fco. Bernardino - Juiz de Fora/MG  
Home Page: [www.adelveiculo.com.br](http://www.adelveiculo.com.br)

**(32) 3221-4107**

## IDE-JF recebeu Geraldo Campetti Sobrinho – 5/12



Fotos: Claudia Nunes / Padinha.

  
GRUPO  
**REZATO**



**HIGIENIZAÇÃO**  
LAVAGEM E IMPERMEABILIZAÇÃO  
DE ESTOFADOS

ESTOFADOS RESIDENCIAIS, CADEIRAS,  
POLTRONAS, COLCHÕES, PUFES, ETC...

(32)3232-5672 - (32)3061-7878

 (32)8831-2477



**VISA**

[www.lavagemdeestofadosjf.com.br](http://www.lavagemdeestofadosjf.com.br)